



TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

Autor(res)

Cintia Batista Pereira
Rosângela Maria Nunes Do Amaral Tominaga
Vamberth Soares De Sousa Lima
Habib Ribeiro David

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

A escravidão no Brasil iniciou-se por volta do ano de 1530, quando os portugueses implantaram as bases para a colonização da América portuguesa. Tal processo deu-se primeiramente com a escravização dos indígenas, e ao longo dos séculos XVI e XVII, essa foi sendo substituída pela escravização dos africanos. A escravidão no Brasil mostrou-se uma intuição perversa e cruel, e as suas consequências ainda são sentidas (SILVA, DANIELNEVES brasilecola.uol.com.br). Passado 130 anos da abolição da escravatura, o Brasil continua carregando o estigma de país preconceituoso e violento. E nos dias atuais a escravidão não está voltada somente para a questão étnico-racial, ela tem atingido crianças, idosos e claro a classe desfavorecida. A CF de 1988 no seu artigo 1º garante a todos os princípios fundamentais e o inciso III está explícito o direito a dignidade da pessoa humana e no artigo 5, inciso III - Ninguém será submetido a tortura nem tratamento desumano ou degradante (CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988).

Objetivo

GERAL

Analisar o que leva a continuação do trabalho análogo à escravidão no Brasil.

ESPECÍFICOS

Verificar-se há instrumentos efetivos usados pelo Estado para coibir a prática do trabalho análogo à escravidão.
Denunciar e cobrar mais efetividade das leis para punir quem insiste na prática do trabalho escravo.

Material e Métodos

Esse trabalho possui característica secundária e qualitativa, vez que foi elaborado a partir de leitura de pesquisas e reportagens sobre o assunto em questão. Praticamente diariamente se ouve na televisão, no rádio ou mesmo jornal escrito reportagens denunciando o trabalho análogo à escravidão. A rede Agência Brasil de notícias, o R7, G1, entre outros, nos últimos dias tem vinculado reportagens sobre o assunto em questão.

Resultados e Discussão

De acordo com a Agência Brasil, e informação divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, informação

II ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA

O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE, O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO

de 09 a 14 de abril de 2023

Anhanguera de Ribeirão das Neves



repassada no dia 07 de março de 2023 em todo o Brasil autoridades resgataram 523 vítimas de trabalho análogo à escravidão. No estado de São Paulo, o primeiro caso do ano, ainda sob investigação, foi registrado em 26 de janeiro. Segundo o Ministério Público do Trabalho, 32 trabalhadores de cadeia de produção de cana-de-açúcar foram localizados nessa condição. (LETYCIA BOND- Repórter da Agência Brasil São Paulo). Um dado triste é que de acordo com levantamento do Ministério do Trabalho, Minas Gerais foi o Estado com maior número de ações de resgate de pessoas em situação de trabalho análogo em 2022: foram 117 ações, com um total de 1.070 pessoas libertadas. Desde o início do levantamento, em 1995, Minas registrou o resgate de 8.722 pessoas (FERNANDA ZUBA, g1, 28/01/2023).

Conclusão

O objetivo desse trabalho é instigar a reflexão e ao mesmo tempo mostrar à sociedade, que mesmo com a Abolição de Escravatura há 130 anos, e com Leis para coibir esta prática de trabalho análogo à escravidão, esse mal continua sendo um “problema crônico e recorrente no Brasil”. E a sociedade precisa estar atenta para juntamente com as instituições responsáveis ao combate desse crime, fazer valer as leis, denunciando e colaborando para a erradicação do mesmo, por meio de uma sociedade inclusiva.

Referências

SILVA, Daniel Neves. “Escravidão no Brasil”, Brasil Escola. Disponível em : <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/escravidão-no-brasil.htm>. Acesso em 22 de março de 2023.

BRASIL, Constituição Federal do Brasil de 1988. Artigo 1º, inciso III, e artigo 5º, inciso II.

BOND, Leticia, Repórter da Agência Brasil – São Paulo Em 2023, 523 vítimas de trabalho análogo à escravidão foram resgatadas. Publicado em 07/03/2023. Pesquisa feita no site em 22/03/2023.

ZUBA, Fernanda, g1..MG tem maior número de resgates de pessoas em situação de trabalho escravo em 2022...28/01/2023.